

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSIVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

33. SERIE

QUARTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1883

NUMERO 21

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

Correm com bastante actividade os trabalhos parlamentares.

Na camara electiva, apesar da opposição massadamente obstruccionista empregada pelo sr. deputado Antonio Maria de Carvalho, foi votado ultimamente, o projecto relativo ás marcas de fabrica.

Na camara dos pares votou-se na generalidade e especialidade, na sessão de 5 do corrente, o projecto da illuminação e balisagem das costas e portos maritimos, e foi apresentado o parecer acerca do caminho de ferro da Beira Baixa.

Tambem na camara dos deputados, na sessão do mesmo dia, o digno deputado por este circulo, o sr. dr. Wenceslau Lima, apresentou um projecto de lei conce-

dendo á confraria do Coração de Jesus, estabelecida n'esta cidade, um edificio para o estabelecimento d'escolas para creanças pobres.

Esta pertença é justissima, porque a referida confraria está já semeando n'esta cidade grandes beneficios com a excellente escola primaria, que sustenta, e pode, facultando se-lhe edificio proprio e adequado, estender esses beneficios a maior numero de creanças. A sua escola está perfeitamente montada, e habilmente dirigida por um dignissimo professor.

No mesmo dia principiou tambem n'esta camara a discussão do projecto da reforma da instrucção secundaria.

Sabe-se que n'esta reforma se criou em Guimarães, na Covilhã e em Portalegre escolas profissionais, e se facultou ao governo a criação d'outras nos centros industriaes, cujas municipalidades as reclamem nas condições esti-

puladas na lei.

Não encareceremos a vantagem e a necessidade d'estas escolas. E' assumpto sobejamente conhecido e largamente tratado. Tambem não trataremos especialmente do grande beneficio e da impreterivel necessidade da criação d'uma escola profissional nesta cidade. Essa materia, já tendo sido por vezes tratada n'este jornal, e foi larga e proficientemente desenvolvida nas representações que a tal respeito a benemerita Sociedade Martins Sarmiento, a Camara Municipal, e outras corporações dirigiram no anno preterito ás camaras legislativas pedindo a immediata discussão e approvação da reforma, que se está agora discutindo.

Damos nos os parabens por se ir finalmente tratar de tão importante assumpto nos corpos legislativos, e ficamos ansiosamente esperando o resultado da discussão e votação, que não pode ser ou-

tro senão o da franca approvação a tão salutaras medidas.

Expediente

Pedimos aos srs. assignantes d'este jornal, que se acham em atraso no pagamento de suas assignaturas, o obsequio de as mandar satisfazer.

NOTICIARIO

Conferencia—A de domingo, ultima da presente Quaresma na igreja de S. Francisco, foi, como as anteriores, feita pelo sr. Abbede de Guardizella, a um tão numeroso auditorio, que o vasto templo estava literalmente cheio. O orador discursou com a sua costumada peri-

cia, acerca do nefasto e execrando crime da calumnia, assignando-lhe por origem tres crimes por igual execrandos, a inveja, a vingança, e a impiedade.

No fim da conferencia sahiu, como de costume, a *Via-Sacra*, que foi acompanhada por muitos centenares de fieis.

Na festividade das Dóres—Sabemos que se encarregou do sermão para a festividade das Dóres de Nossa Senhora, que hade celebrar-se este anno, como nos anteriores, na igreja de S. Francisco, o distinctissimo orador sagrado, honra e lustre do pulpito portuguez, o sr. Conego Joaquim Alves Mathias, da Sé de Braga.

Creemos que será esta a segunda vez que tão distincto orador fará ouvir a sua eloquente palavra nos pulpitos de Guimarães, tendo sido a primeira ha bastantes annos, na festividade de *Corpus-Christi*, na Collegiada.

FOLHETIM

PAULO AVENEL

O PAE BOHEMIO (4)

(TRADUÇÃO LIVRE)
V

O pae Bohemio manifesta va estar um pouco cansado por esta narração, que vivamente interessava a nossa curiosidade.

Um dos convivas offereceu-lhe um copo de rum, mas o ancião recusou-o, preferindo para se refrigerar um bom copo de agua limpida.

—Ha vinte e cinco annos, disse, que a agua pura é a minha unica bebida.

—Que sobriedade! retorquiu o fazendeiro.

—Que quer?—continuou Estanislau Ziki—diz-se que, sendo-se sobrio, se dura muito tempo, e eu tinha necessidade de viver, pois era o unico amparo que a desventurada Nalida tinha no mundo...

A resposta do velho causou-nos uma doce e santa emoção; mostrava-nos a sua dedicação evangelica pela infeliz creatu-

ra, á qual elle consagrara a propria vida com a mais inteira abnegação.

—Bem vêdes, senhores, proseguiu o pae Bohemio, que certas pessoas tem procedido mal, negando a Providencia: se Deus me salvou a vida, porque eu podia ter sido decoberto pelos assassinos depois do crime, era para servir de protector a Nalida a quem Elle enviara uma branda e mansa loucura, para passar o resto de seus dias n'este mundo!... Bem sabeis que a minha afilhada esperava todos os dias á beira do caminho, com o sorriso nos labios e a poesia no coração o regresso do seu desposado Jorge. A perda da razão não tinha sido para ella um beneficio, recebendo em troca um sonho de perpetua felicidade? A felicidade na loucura vale mais ainda assim que a paz de um tumulto!...

—Oh! oh! exclamou o fazendeiro, abanando a cabeça.

O velho continuou:

—Apenas transpuz a sebe do quintal, corri aproximadamente quinhentos passos, e cheguei a um caminho trilhado, por entre tojos, que me conduziu á praça da aldeia. Ahi, lancei os olhos em roda e vi uns vinte soldados,

parados diante de uma casa de bem boa apparencia, cuja porta estava aberta de par em par. Dirigi-me a elles, e pedi-lhes que me indicassem a morada do burgomestre.

«—E' aqui, respondeu-me um soldado. O nosso commandante está com o senhor Muller para fazer visar a nossa guia de marcha.»

Sem querer ouvir mais, penetrei na casa e achei-me em presença do burgomestre Muller e do commandante dos soldados, que eu encontrara na rua. Expliquei o objecto da minha visita a uma hora tão impropria, mostrei o peito ainda tinto de sangue e pedi auxilio e protecção.

«—Commandante Schelback, disse o burgomestre, o senhor vai acompanhar-me com a sua gente.

«—De boa vontade, senhor Muller, respondeu-lhe.

O burgomestre distribuiu archotes aos soldados, e dirigimo-nos todos para a habitação de Friedmann.

«—Ao chegar á porta o magistrado, bateu. Depois, voltando-se para mim, disse-me: o senhor não entra sem que eu o munde entrar; fique no meio

dos soldados como se fosse meu prisioneiro. Cá tenho o meu plano.»

Fiz o que me era ordenado. Depois de alguns minutos d'espera, o estalajadeiro gritou do interior da casa: «Quem bate de tal modo, a esta hora?

«—Abra em nome da lei; respondeu o senhor Muller com voz imperativa.»

Friedmann comprehendeu que seria inutil qualquer resistencia. Abriu, e o burgomestre entrou na estalagem, acompanhado pelo commandante Schelback, e por cinco ou seis soldados.

«—Porque é que está ainda a pé a estas horas? disse o senhor Muller. São duas horas da manhã.

«—Meu filho mais velho ainda não recolheu, e estamos á espera d'elle; respondeu o estalajadeiro, sem mostrar no semblante a menor sombra de inquietação.

«—Oh! pois seu filho sahiu para regressar tão tarde a casa?—replicou-lhe o magistrado.

«—Meu irmão foi á romaria da freguezia vizinha; respondeu Pedro, n'um tom de verdadeiro desassocego.

«—Ah! disse o senhor Mul-

ler, o qual depois das respostas que tinha obtido começava a duvidar da veracidade dos factos que eu lhe tinha accusado. Com tudo, continuou d'este modo: Não pousei aqui, hontem á noite, um passageiro?

«—Sim, senhor, respondeu o estalajadeiro, seriam oito horas...

«—Pedi-lhe dormida?

«—Não, senhor, ceou e poz-se de novo a caminho.

«—Conhece esse passageiro?

«—Nunca o vi mais gordo.

«—Está bom, continuou o magistrado, abaixando a voz; esse homem é accusado de ter commettido um crime.

«—Oh! meu Deus! que diz o senhor! exclamou Friedmann com ar hypocrita.

«—E eu julgo-o culpado.

«—Realmente!

«—Se trouxessem esse passageiro á sua presença, poderia reconhecê-lo?

«—Certamente. Conversamos juntos á meza, depois da ceia, durante mais de uma hora.

«—Tanto melhor; então, deve ter as feições d'elle bem gravadas na memoria.

Continua

Procissão de Passos— Já se publicaram os programas da pomposissima e rica procissão de Passos, que, se o tempo o permittir, se hade fazer n'esta cidade no proximo domingo. A sua muita extensão, não nos permite publicar na integra este programma, mas no quadro em frente da rocha da sua leitura vê-se que este anno a procissão, se não exce-

der, pelo menos não será menos pomp sa e rica que as dos annos anteriores. E' esta a procissão que em Guimarães se faz com mais extraordinario luzimento, e pode-se asseverar, sem receio de desmentido, que é a mais rica e tranqvisa da provincia, e uma das melhores do paiz.

Patriarcha—Consta que está resolvido que seja o sr. bispo de Coimbra o prelado honrado pela corôa para a cadeira patriarchal, que ficou vaga pelo fallecimento do sr. cardeal D. Ignacio.

Util resolução— Segundo o annuncio adiante publico, a antiga e acreditada pharmacia Dias, hoje a cargo do ill.^{mo} sr. Rodrigo José Leite Dias, estabelecida na rua da Rainha d'esta cidade, a exemplo das principaes cidades do paiz, passou desde domingo em diante a ser de serviço permanente, conservando-se aberta durante toda a noite.

Foi uma resolução muito louvavel porque se torna de grande vantagem para o publico, pois a toda a hora da noite que precise de qualquer medicamento, encontram o alli de prompto, sem ser preciso andar, como até agora, a bater ás portas das pharmacias; que, apesar de as abrirem a toda a hora, não era comtudo com aquella rapidez que muitas vezes é precisa e que agora encontrarão na pharmacia Dias.

Academico preso—Deu entrada na cadeia academica, sendo acompanhado até lá por muitos estudantes e musica, o quartanista de direito Azevedo, para cumprir sentença de 8 dias de prisão. Durante este tempo irá todos os dias tocar á porta da cadeia uma phylarmonica da academia.

O preso Araujo—O delegado do procurador regio na comarca de Braga prohibiu que o preso Francisco d'Araujo, official de diligencias auctor do crime de Rendufe, fizesse uso da sua profissão de ferreiro, pois que poderia arrombar a prisão com os instrumentos do officio.

Pouca cautella—No hospital de Vizeu morreram, poucas horas depois d'alli entrarem, tres mulheres do logar de Califonje, victimas de envenenamento. Um homem que tambem fôra envenenado conseguiu salvar-se, tomando logo que se sentiu afflicto uma porção de azeite, que lhe provocou o vomito. Conta-se que as infelizes levaram um pouco de arroz juntamente com caparosa e sulphato

de cobre. Crê-se que alguma quantidade de sulphato se misturou no arroz e que este foi cozinhado e comido por aquella familia.

Esquadra Inglesa— Fundeou domingo em Lisboa, no quadro em frente da rocha do conde de Obidos, a esquadra inglesa que se esperava. E' asder, pelo menos não será menos sim composta:

Achilles—Couraçado lançado á agua em 1863. Tem de comprimento total 117 metros, largura 17 metros, tem 24 peças e 705 praças de guarnição, 4 mastros e 1 helice.

Agincourt—Couraçado: comprimento 121 metros, largura 18, 24 peças e 705 praças.

Minotaur—Couraçado: comprimento 125 metros, largura 18, 17 peças e 706 praças.

Northumberland—Comprimento 121 metros, largura 18, 28 peças.

Sultan—Couraçado: comprimento 103 metros, largura 18, tem 12 peças.

Quadrilha—Os jornacs de Madrid contam que foram presos na Andaluzia mais doze individuos que faziam parte da sociedade «Mão negra».

D'uns papeis apprehendidos resulta que o fim da sociedade era a guerra ao capital.

Existiam 250 grupos federados em toda a Hespanha; as mulheres tambem podiam entrar como socias, e todos os filiados pagavam a quota mensal de 135 reis.

Monumento a Pedro Alvares Cabral— Constituiu-se em Santarem uma comissão para promover uma grande subscrição nacional a fim de se erigir um monumento ao descobridor do Brazil, Pedro Alvares Cabral.

No manifesto que esta comissão dirige ao paiz, recorda-se a divida de gratidão em que estamos para muitos dos nossos grandes homens das nossas mais bellas glorias. Camões, D. Henrique, Vasco da Gama e Pedro Alvares Cabral, são grandes benemeritos da humanidade. Ao primeiro já se pagou a divida, levantando-lhe a estatua, e fazendo do seu nome o symbolo da nossa nacionalidade.

Trata-se de celebrar a memoria do fundador da escola de Sagres. E' por tanto justo que os outros tenham o seu quinhão da gratidão do povo que elles tanto serviram. Santarem, onde repousam as cinzas do audacioso descobridor do Brazil, julga dever seu tomar a iniciativa n'esta obra de justiça.

BANCO DE Guimarães

Resumo do activo e passivo

Em 28 de Fevereiro de 1883

ACTIVO

Caixa—existencia em metal.. 62:875\$048
Agencias do Porto e Lisboa.... 137:586\$335

Outras agencias no paiz..... 93:709\$119
Ditas no estrangeiro..... 52:770\$034
Creditos—devedores por contas correntes caucionadas..... 64:102\$598
Diversos devedores e credores..... 110:652\$721
Letras descontadas, compradas, a receber, e de cambio..... 752:733\$303
Emprestimo sobre penhores. 59:554\$645
Inscrições e outros papeis de credito..... 331:985\$210
Accionistas, presenças a receber 100:000\$000
Liquidações.... 8:859\$946
Letras protestadas..... 9:646\$715
Edificio do Banco e moveis..... 6:000\$000

1.790:495\$674

PASSIVO

Capital actual do Banco..... 500:000\$000
Notas em circulação na sede e na agencia do Porto..... 10:130\$000
Diversos depositantes na sede, e nas agencias Porto e Lisboa 164:221\$498
Obrigações a pagar..... 1.044:402\$831
Dividendos por pagar..... 6:367\$200
Fundo de reserva..... 39:000\$000
Dito para liquidações..... 15:796\$900
Reserva para contribuições..... 3:957\$309
Letras a pagar 4:813\$310
Lucros e perdas 4:806\$626

1.790:495\$674

Banco de Guimarães, 28 de fevereiro de 1883.

OS GERENTES,

Francisco José da Costa Guimarães.
José de Castro Sampaio.

ANNUNCIOS

PHARMACIA—DIAS

RUA DA RAINHA

serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias, pharmaceutico, participa aos ex.^{mos} facultativos e ao publico que conserva aberta toda a noite a sua pharmacia, onde podem procurar remedios a toda a hora.

Editos de 30 dias

PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da publicação do segundo annuncio, a citar todos os

credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fora d'esta comarca, para no dito prazo de duzirem os seus direitos no inventario de menores a que se anda procedendo por obito de Antonio José Fortunato Ribeiro, morador que foi na freguezia de S. Thiago de Ronfe, desta mesma comarca. Guimarães 27 de fevereiro de 1883.

Conforme—T. de Queiroz.
O escrivão—Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira. 553

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de S. João d'Airão, do concelho de Guimarães

Faz publico que na sacristia da igreja da dita freguezia e na casa da camara, está patente por espaço de 10 dias, a contar desde o dia 3 de março, o organimento da receita e despeza para o corrente anno de 1883, quem pertender examinal-o o poderá fazer dentro do indicado prazo. A percentagem sobre as contribuições do estado é de 15 por cento.

S. João d'Airão, 1 de março de 1883.

O presidente
José Ribeiro. 554



Vende-se os bens da Freguezia, em Villa Nova das Infantas, proximos á igreja. E' predio bonito e bem situado. Trata-se em Guimarães, rua da Rainha n.º 25 (551)

Direcção das obras publicas do distrito de Braga

3.ª secção de conservação

Faz se publico que no dia 15 do proximo futuro mez, pelas 9 horas da manhã, na administração do concelho de Guimarães, perante a respectiva auctoridade administrativa, terá lugar a arrematação dos seguintes fornecimentos de pedra britada:

Estrada real n.º 27 de Ponte do Lima ao Pez da Regua

Lanço de Sande a Guimarães

Entre os kilometros 44 a 49= 200 m. c.—base da licitação 170\$000 reis.

Entre os kilometros 49 a 54= 500 m. c.—base da licitação 425\$000 reis.

As condições que regulam e aproveitam a estes fornecimentos cham-se patentes na secretaria da direcção todos os dias não sanctificados, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Braga 27 de fevereiro de 1883

O chefe de secção
Antonio Santos d'Azevedo Magalhães. 552

ARREMAÇÃO

No dia 18 do proximo mez de Março, pelas 10 horas da manhã, e no tribunal judicial da comarca, sito no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario a que se procedeu por fallecimento de Anna Ferreira, moradora que foi no logar da Seára, freguezia de S. Thiago de Lordello, d'esta comarca, e sobre promoção do meretissimo dr. curador geral dos orphãos, se tem de arrematar em hasta publica, pela raiz, os seguintes bens:—A propriedade da Seára, composta de tres moradas de casas terreas e telhadas, sendo duas soalhadas e uma sem elle; duas ditas de sobrado e telhadas, com seu cortello colmaço, eido e ramada, em volta da casa por cima da estrada e caminho; outra morada de casas terreas e telhadas, cortello, eido, com sua ramada por cima, e junto terras de horta com arvôres de vinho e fructa, terra inculta com malto e pinheiros novos, com agua dentro d'um preza para rega e lima, e seus lavadouros; o que tudo é situado na dita freguezia de Lordello, e foreiro ao casal de Giesta, da mesma freguezia, a quem se paga o fóro annual de 300 reis em dinheiro, e se acha avaliada para sempre, já abatido o fóro, na quantia de 804:000 reis. Uma sarte de malto no monte da Portella do Eirigo, tambem sita na dita freguezia, foreira á Camara Municipal d'este concelho, a quem se paga o fóro annual de 20 reis e laudemio da quarentena, a qual se acha avaliada para sempre, depois de abatido o fóro e laudemio, na quantia de 13:338 reis. Todos estes bens pertencem ao ausente Joaquim Pereira, e hão de ser entregues a quem mais por elles offercer no referido dia

Ja praça, acima do sua avaliação. Declarando que esta arrematação se faz para pagamento de dividas. E pelo presente ficam citados todos os credores incertos do referido ausente Joaquim Pereira, Guimarães 26 de fevereiro de 1883.

Conforme—T. de Queiroz.
O escrivão—Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira. 550

Sociedade Martins Sarmento

Em nome do sr. presidente da direcção, são convidados os socios a comparecerem na casa da sociedade, no dia 8 do proximo mez de março, pelas 4 e meia horas da tarde, afim de, em cumprimento do artigo 9.º do estatuto, se proceder á eleição da direcção e discutir-se o relatório da gerencia da direcção.

Guimarães 27 de fevereiro de 1883.

O secretario,
Domingos José Ferreira Junior. 549

EDITAL

Manoel de Castro Sampaio, do curso superior de letras, administrador do concelho de Guimarães, por S. M. F. que Deus guarde etc.

Faço saber que por este edital são suscitadas as providencias que nos annos anteriores, e na epocha da quaresma se tem adoptado acerca dos actos religiosos, não sendo permittidas Vias-Sacras, senão presididas por um ecclesiastico d'ordens, e somente poderão ter lugar durante o dia e nunca de noite.

Os transgressores d'esta disposição serão autoados e entregues ao poder judicial como desobedientes aos mandatos da autoridade.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares de estilo.

Guimarães 17 de fevereiro de 1883. E eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração que o subscreevi.
Manoel de Castro Sampaio.

N'esta redacção se prestam esclarecimentos e se diz quem está auctorisado a tratar. 525

VENDA

VENDEM-SE quatro moradas de cazas, duas na rua de Santa Rosa de Lima com os numeros 63 e 65, e duas na rua de Camões, com os numeros 112 e 114, estas tem quintal e poço com agua; encarregado da venda José Ferreira de Abreu, do largo do Trovador n.º 40.

477

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber a todas as pessoas interessadas que a vacinação de creanças e adultos terá lugar todos os sabbados pelas 9 horas da manhã, no edificio da repartição dos expostos na rua de Santa Luzia n.º 63 a 67, devendo os vaccinados apresentar-se em igual dia e hora da semana immediata para se lhes verificar e registrar o resultado da operação.

Guimarães 9 de janeiro de 1883.

O Presidente,
Antonio Coelho da Motta Prego.

ARREMATACÃO

Por ordem superior se annuncia que no dia 21 do proximo mez de maio, ás 10 horas da manhã, nos Paços do concelho, tem de ser arrematada a casa da reparação do estabelecimento thermal das Caldas das Ripas, sendo a base da arrematação a quantia de 490:000 reis. As condições acham se desde já presentes.

Guimarães 28 de fevereiro de 1883.

O escrivão da camara
Antonio José da Silva Basto.

Venda de propriedades

Por fallecimento de Simão de ... d'esta cidade, se vendem seguintes:

Uma morada de cazas de um andar, sita na rua da Caldeira; uma quinta situada em S. Miguel de Gonça, com casas para senhoria, e as seguintes terras: campo do Gilde, campo de cima de Villa, Bouça da horta e campo da Casa da Horta, leira da Aveleira, campo do Lameiro, leira da leira de cima, leira d'Agrelleira de Linhares, campo do Travoso, leira da Travessinha, leira da Veiga de Sobrego, campo Trigoal, leira de Tomalati, campo da Paspalhosa, leira Chida, leira da Costa de delupe, leira no Figueireira de matto no Meixidelo de matto na Ribeira. Para tratar quem preteñder ir á rua do Anjo n.º 14, a Santa Rosa de Souza.

DA DE PROPRIEDADE

vende-se o magnifico palacete de hortas, d'esta cidade. Tem muitas cocheiras, e muito activos quintaes e campos, o que o constitue um excelente emprego de capital.

AO BARATEIRO

LARGO DE S. SEBASTIAO N.º 77

LUSO-BRAZILEIRO

VENDE SE vinho maduro proprio para meza pela sua qualidade, a 160, 200, 240, 300 a garrafa, dito ao quartilho a 100 reis, dito fino a 440 e 500 a garrafa, vinho velho muito superior a 600 e 700 a garrafa. Vende-se queije muito fino a 250 o arratel, sendo queije inteiro.

CHA—Vende se biscoito e bolachinha propria para chá a 130, 140, 160, 200, 240 e 280 o arratel.

TABACARIA—Charutos de 10, 20, 25, 30, 40 reis; cigarros de 8, 12, 14 e 16, e os afamados do Ze Povinho. Cigarros Gambelas, D. Affonso, Leonizes, Ferreira-nhas, Freitubas, cigareiras, cigarrilhas, e papel d'alcatrão.

RAPE—vinagrinho e meio grosso a 300 reis as 250 grammas.

Por este preço só na Tabacaria LUSO-BRAZILEIRA Largo de S. Sebastião—n.º 77

SABONETES

D'ALCATRÃO MEDICINAL

CURA certa das impigens herpes, prurigo do rosto, caspa prurigos, etc, fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo. Deposito geral no Porto, na pharmacia do Terreiro. Em Guimarães em todas as pharmacias.

PÃO DE LÓ

DE MARGARIDE

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damaso, tem á venda magnifico pão de ló de Margaride.

MONUMENTO

A D. AFFONSO HENRIQUES Annuncia-se que, depois do dia 20 do corrente mez, se procederá á cobrança das quantias subscriptas para o monumento, e que aquelle dos excm. snrs. subscriptores que quizerem desde já satisfazer as suas ofertas, o podem fazer, entregando a sua importância ao ill.º sr. Bernardino José Ferreira Cardezo Guimarães, negociante no Toural. Guimarães 8 de fevereiro de 1883.

O Presidente da Commissão,
Antonio Coelho da Motta Prego.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

1:000\$000 reis

Dá-se sobre hypotheca esta quantia a 5 por cento, livre de qualquer imposto. Na casa da rua da Ramada numero 5 e 7 se diz quem é.

FUNDIÇÃO

DO BOLHÃO

PORTO

352—Rua Fernandes Thomaz—352

Este estabelecimento tende augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construccões civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceita portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estanca-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corretos para jardim e todas as obras concernentes á fundição, serralharia ou mechanica.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brasas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarrafadores, arrolhadores e esmaga-rolhas, corta-pa-lhas, cruces para manzelões, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados

LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 15 m/m a 50 m/m 140 reis—De 12,5 m/m a 160 reis—De 10 m/m a 220 reis.

GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS

EM

MACHINAS

A 18:000 reis



CHEGOU ao deposito de machinas de Luiz José Gonçalves Basto um grande sortimento de machinas, a principiar em reis 18:000, com pedal e accessorios, e de mão desde 8:000 reis para cima. Aproveitem a occasião, para examinar e experimentar a qualidade, comparando-as com outras de outros depositos; inculcadas em pomposos annuncios para illudir o publico como verdadeiras Singer.

a 18:000 reis

Hoje todas as machinas de costura gastam agulhas de 20 reis, para asquaes ha grande sortido

Machinas para todas as industrias

De todas as fabricas

OH! QUE BOM!

Vinho puro e bom como o da Collegiada, vende-se na rua da Ramada casa numero 5 e 7.

NICOLAU FIGUEIRAS
 Medico e cirurgião pela escola medico-cirurgica do Porto
 Abre no dia 1.º de Novembro proximo o seu consultorio no Hotel de Guimarães—prica da Oliveira—Horas de consulta: das 11 h a 1 da tarde.

BANCO LUSITANO

Na thesouraria do Banco de Guimarães paga-se todos os dias desde as 10 horas da manhã até á uma da tarde, aos accionistas do Banco Lusitano, o dividendo do segundo semestre de 1882 na razão de 4 por cento captivo do imposto de rendimento, ou 3:968 reis por acção. 542

BANCO DE PORTUGAL

Dividendo de 4 por cento do 2.º semestre de 1882
O pagamento d'este dividendo captivo do imposto de rendimento, realisa-se em Guimarães no Banco de Guimarães. Lisboa 12 de fevereiro de 1883.
Pelo Banco de Portugal—Os directores:
Gabriel José Ramires.
Guilherme J. Ennes. 543

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLOWAY

Pilulas de Holoway



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaros e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em quecada uma está enrolada.

Unguento de Holoway



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e a carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir-se ao director

Carlos Luiz d'Archanbeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija se a Ayres Pacheco, no Seminario de La mego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 10 Lisboa.

SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, adese á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero magistrados; todo medico, camião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medeiros rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quacsquer informações sobre a Universidade

13

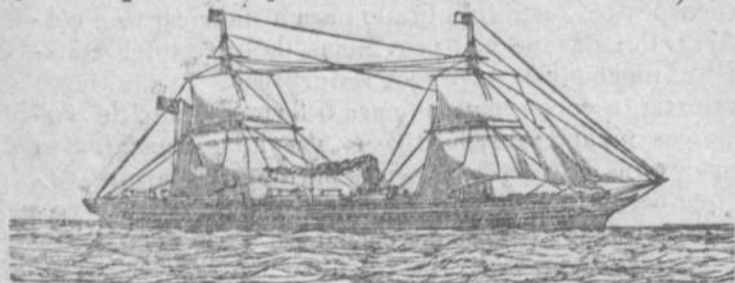


Em 5

E 28

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1810)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

MONDEGO a sahir em 28 de Fevereiro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

ESK a sahir em 5 de Março para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

TAGUS em 13 de Março para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos,

TRENT sae em 28 de Março para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondências em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE do Douro XEREZ

	Garrafa
Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.	
Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa	
132-RUA DARA INHA—134	
Vinho Jerez n.º 2, garrafa	260
» » n.º 4, »	360
» Oro n.º 6 »	500
» Mansanilha 14 »	800
» Dulce 20 »	500
Vinhos legitimos	
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» ».....	300
» ».....	240
» ».....	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondências particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500